

Boletim BVS Hanseníase

Bol BVS Hansen, 2020 Jul;1(6).

Instituto Lauro de Souza Lima lança vídeo “Avaliação clínica do paciente de hanseníase”



O Instituto Lauro de Souza Lima lançou o vídeo [Avaliação clínica do paciente com hanseníase](#).

As primeiras partes do vídeo demonstram aos profissionais que fazem o primeiro atendimento ao indivíduo com suspeita de hanseníase aspectos principais que não devem ser esquecidos, como: acolher para minimizar o estigma relacionado ao diagnóstico da doença; colher boa história epidemiológica; realizar o exame físico e fazer palpação dos nervos principais acometidos pela hanseníase e realizar avaliação de sensibilidade.

Nas partes finais, o vídeo tem o objetivo de demonstrar como orientar os pacientes com diagnóstico confirmado da doença sobre tratamento, aparecimento de reações e prevenção de incapacidades. O vídeo mostra como avaliar o grau de incapacidade, identificar sinais de reação e orientar o paciente a fazer autoavaliação e prevenção de incapacidades.

O vídeo Avaliação clínica do paciente de hanseníase, e outros recursos audiovisuais, estão disponíveis no [Portal Multimídia](#) da BVS Hanseníase.

BVS Enfermeria e BIREME/OPAS/OMS lançam a Vitrine do Conhecimento Enfermagem e Covid 19

A Rede BVS Enfermeria, em conjunto com a BIREME/OPAS/OMS, lançou no dia 28/07 a Vitrine do Conhecimento Enfermagem e COVID 19.

A vitrine tem como objetivo realizar a sistematização e divulgação da produção técnica e científica qualificada, produzida pela Enfermagem no enfrentamento da COVID19 na América Latina e Caribe, [confira!](#)

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseniaese@iils.br

SBD envia contribuições para elaboração do primeiro PCDT de hanseníase do Ministério da Saúde



A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) enviou no dia 13/07 suas contribuições para compor o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de hanseníase. A elaboração do documento dentro da entidade foi coordenada por Sandra Durães, responsável pelo Departamento de Hanseníase da SBD. O conjunto de proposta será agora analisado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) do Ministério da Saúde.

No campo do diagnóstico, as contribuições da SBD sugerem, dentre outros pontos, buscar evidências científicas para a melhor acurácia dos testes de sensibilidade; e inserir os testes de histamina e de diagnóstico molecular; bem como a sorologia nas referências.

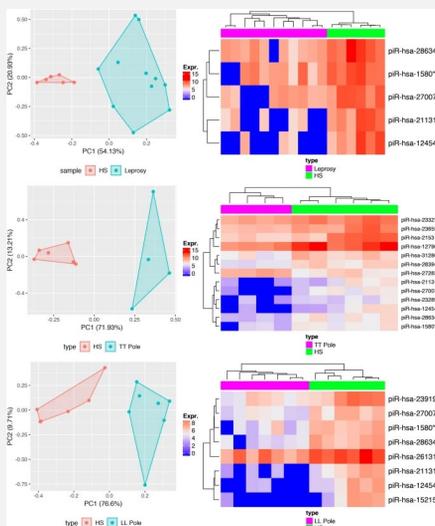
Já em relação ao tratamento foram sugeridas a busca de evidências científicas para definir o esquema terapêutico padrão e o tempo de tratamento, inclusive do U-MDT; e a inserção de drogas poupadoras de corticoides no manejo das reações hansênicas.

Segundo Sandra Durães, esse será o primeiro PCDT para hanseníase no Brasil ancorado em evidências científicas após revisão sistemática da literatura, com o objetivo de oferecer apoio a médicos, gestores de saúde e outros profissionais na tomada de decisões relacionadas ao tema.

Confira a notícia [completa!](#)

UFPA publica artigo que explora novos aspectos sobre a hanseníase

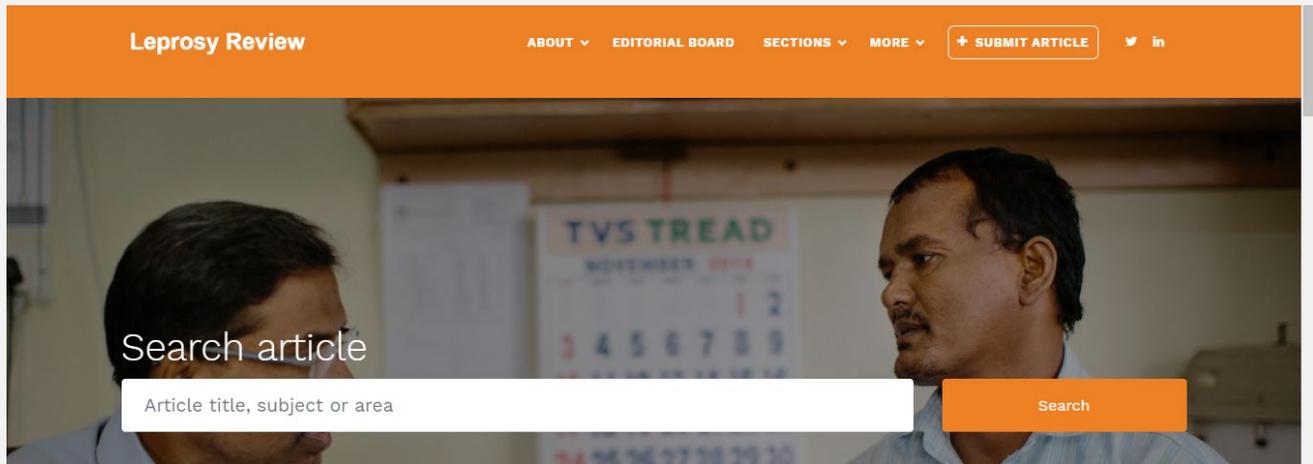
Fonte: SBH



Estudo da Universidade Federal do Pará faz o primeiro mapeamento de piRNA na pele de pacientes de hanseníase. O artigo [Leprosy piRnome: exploring new possibilities for an old disease](#) mostra, pela primeira vez, os pequenos RNAs em pele humana e acaba de ser publicado no periódico científico Scientific Reports, que é uma revista online, multidisciplinar e de acesso aberto publicada pela Nature.

Assinam o artigo: Pablo Pinto, Moisés Batista da Silva, Fabiano Cordeiro Moreira, Raquel Carvalho Bouth, Angélica Rita Gobbo, Tatiana Vinasco Sandoval, André Mauricio Ribeiro dos Santos, Amanda Ferreira Vidal, Josafá Barreto, Sidney Santos, John Stewart Spencer, Claudio Salgado, Ândrea Ribeiro dos Santos.

Revista Leprosy Review lança novo site



O periódico [Leprosy Review](#) é uma revista científica britânica de acesso aberto que publica artigos originais sobre todos os aspectos da hanseníase. Suas sessões incluem pesquisas sobre os aspectos médicos, físicos e sociais da hanseníase e informações relevantes para o controle da doença.

No novo site da revista além de acessar os artigos recentemente publicados, o portal oferece um filtro por assuntos: clínica médica, oftalmologia, epidemiologia, estigma social, estudos de caso, e incapacidade e reabilitação.

Paul Saunderson, editor da revista, comenta em seu editorial que “Esta primeira edição da nova década (volume 91, número 1, 2020) marca várias mudanças importantes na Leprosy Review, com o lançamento de um novo site, que esperamos que seja fácil de usar, mesmo em um dispositivo móvel. Ao mesmo tempo, designamos vários Editores Associados que gerenciarão o processo de revisão por pares em suas áreas de especialização.”

Estão disponíveis no site o texto completo dos números publicados a partir de 2015. As publicações mais antigas da revista Leprosy Notes (1928-1929) e da Revista Leprosy Review (1930-2001) podem ser acessadas no [Repositório Leprosy Review](#) desenvolvido pelo Instituto Lauro de Souza Lima através do Projeto Textos Completos em Hanseníase de iniciativa da BVS Hanseníase e apoiado pela BIREME/OPAS/OMS.

Leprosy Review
ISSN 0305-7518

Leprosy Review
Repository
1928-2001

Hansenologia Internationalis
Hanseníase e outras doenças infecciosas

International Journal of Leprosy

LEPROSY REVIEW
Leprosy Review is an academic journal including original papers on all aspects of leprosy. Topics published include research into the medical, physical and social aspects of leprosy and information relevant to leprosy control.
The availability of Leprosy Review issues from 1930 to 2001 and the Leprosy

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseníase@iisl.br

Projeto “Reabilitação Socioeconômica” da NHR Brasil é selecionado entre as 10 soluções mais inovadoras

Fonte: NHR Brasil



O projeto Reabilitação Socioeconômica foi selecionado entre as dez soluções mais inovadoras no Brasil em 2020 com aplicação prática de um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com o resultado, a NHR Brasil fará apresentação sobre o projeto no II Seminário Soluções Inovadoras, evento online a ser realizado no dia 6 de agosto e transmitido pelo [Youtube](#) a partir das 16 horas.

A lista tem [representantes das cinco regiões do País](#) e foi organizada pelo Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030) e Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS). As soluções foram selecionadas a partir de chamada pública com cerca de 100 projetos submetidos entre maio e junho de 2020.

O projeto Reabilitação Socioeconômica foi iniciado em parceria da NHR Brasil com a Agência Estadual de Vigilância Sanitária de Rondônia (Agevisa/RO), estimulando a geração de renda para pessoas acometidas pela hanseníase. Desde 2017, as pessoas alcançadas encontram novos caminhos após participarem de oficinas de gastronomia e bioartesanato.

Nível de inovação, solidez da ideia, viabilidade operacional, articulação com atores, sustentabilidade financeira e capacidade de avaliação e monitoramento foram os critérios utilizados na seleção. Também foi analisada a contribuição para o alcance de um ou mais ODS, conforme definição pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU).

Confira a [matéria completa](#) e o documentário “[Além da Hanseníase - Histórias de Esperança](#)” com experiências do projeto.

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseníase@iisl.br